

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou a segunda-feira com alta de 0,85% aos 99.670 pontos com giro financeiro de R\$ 21,5 bilhões (R\$ 14,5 bilhões à vista), mas segue abaixo da linha de 100 mil pontos. Com agenda fraca neste começo de semana sem o peso de indicadores e melhora dos índices lá de fora, o Ibovespa conseguiu uma reação. As **bolsas internacionais** fecharam positivas na Europa e nos EUA, também sem uma referência importante. Em NY o Dow Jones subiu 0,60%, o S&P500 (+01,6%) e o Nasdaq caiu 0,47%. Na Europa o fechamento foi majoritariamente positivo e hoje as bolsas da região mostram alta moderada, neste começo de terça-feira. A **agenda econômica** traz apenas o INCC de março (inflação da construção civil) e o índice de confiança do setor. Atenção para a ata do Copom, diante da pressão do governo em relação aos juros futuros. No exterior, sai o índice de confiança do consumidor em março nos EUA e os estoques de petróleo na semana passada, no mais somente discursos de representantes de Bancos Centrais e diversos países. O petróleo teve dia de alta com o WIT (Nymex) para maio cotado a US\$ 72,81 o barril (+5,12%) e o Brent (ICE) a US\$ 77,76 (+4,25%) o barril.

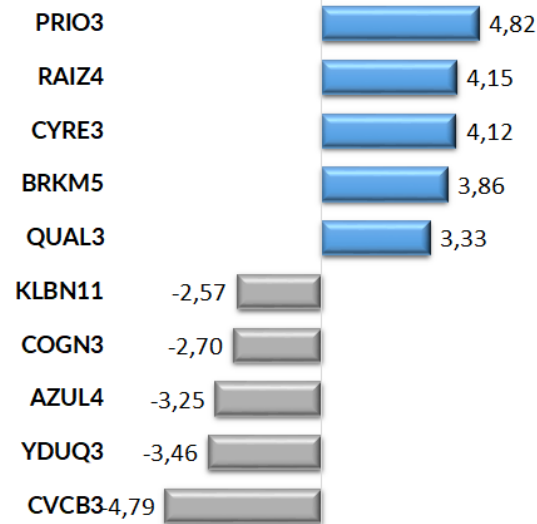
Câmbio

Com o alívio sobre a bolsa, o dólar encerrou o dia com queda de 0,91% aos R\$ 5,1987 pontos, acumulando queda de 0,72% no mês.

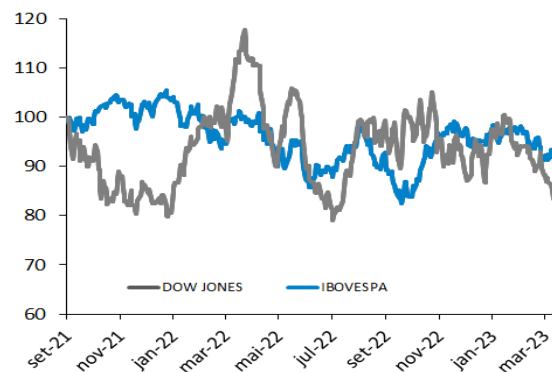
Juros

As taxas de juros fecharam o dia em queda, com a recuperação de outros ativos, mesmo sem qualquer alteração no quadro predominante desde o começo do ano. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 recuou de 13,087% no ajuste de sexta-feira para 13,045% e para jan/29 passou de 12,785% para 12,65%.

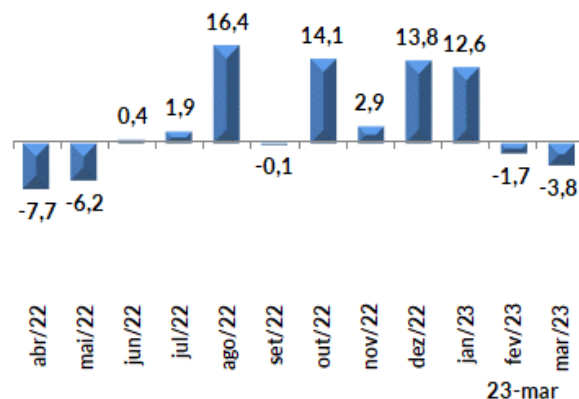
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

EDP - Energias do Brasil S.A. (NBR3) – EDP anuncia investimentos de R\$ 30 bilhões no Brasil nos próximos cinco anos

O presidente da EDP Energias do Brasil, João Marques da Cruz, anunciou nesta sexta-feira, 17/03, que a empresa irá investir R\$ 30 bilhões no Brasil nos próximos cinco anos, até 2027. Os desembolsos, segundo ele, devem se concentrar em energias renováveis e redes de transmissão e distribuição., disse durante participação em evento promovido pela Apex Brasil, em Brasília.

O Sr. João Marques da Cruz foi convidado para participar do evento denominado “Mapa Bilateral de Investimentos Brasil – União Europeia”, realizado em Brasília/Brasil no último dia 17 de março, na qualidade de um investidor europeu no Brasil como é o caso do Grupo EDP, a fim de debater as relações e investimentos bilaterais entre a União Europeia e o Brasil.

No referido evento, o Sr. João Marques da Cruz fez menções à estratégia empresarial do Grupo EDP, conceito que integra a EDP Portugal e suas controladas, dentre elas a EDP Brasil e a EDP Renováveis Brasil S.A., estas duas com atuação exclusiva no mercado brasileiro.

Neste contexto, foi trazida a afirmação de que o Grupo EDP (e não exclusivamente a EDP Brasil) pretende investir R\$ 30 bilhões nos próximos cinco anos nos setores de geração renováveis (solar e eólica) e redes (transmissão e distribuição de energia).

Desta forma, merece reparo a menção realizada na notícia veiculada sob o título “EDP anuncia investimentos de R\$ 30 bilhões no Brasil nos próximos cinco anos”, uma vez que a referência correta seria com relação à expectativa de investimento por parte do Grupo EDP (considerando a atuação conjugada de suas sociedades controladas).

A EDP possui um portfólio diversificado atuando nos segmentos de distribuição, transmissão, geração e trading de energia. Para os próximos anos o objetivo é crescer com eficiência. Na distribuição o crescimento é orgânico. No segmento de transmissão o foco é no mercado secundário e leilões. Em solar destaque para os investimentos em geração distribuída.

Cotada a R\$ 22,16 equivalente a um valor de mercado de R\$ 12,9 bilhões, a ação ENBR3 registra alta de 12,9%.

ISA Cteep (TRPL4) – Início da Operação Comercial da IE Itaúnas

A CTEEP informou o início da operação comercial da IE Itaúnas, subsidiária 100% ISA CTEEP localizada nos municípios de Itaúnas e Viana, no Espírito Santo.

Desta forma, a companhia energiza parcialmente e passa a ser remunerada pelo lote 21 da 2ª etapa do leilão de transmissão 013/2015, realizado em outubro de 2016, ao obter do Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”), em 22 de março de 2023, o Termo de Liberação Provisório (“TLP”) de parcela significativa da sua operação.

O projeto consistiu na: (i) construção da subestação João Neiva 2 (345/138 kV); (ii) ampliação da subestação Viana 2 (345 kV) e; (iii) implantação da linha de transmissão de 345 kV (79 km) que interliga as duas subestações.

Juntas, as duas subestações totalizam 1.197 MVA de potência. O TLP faz jus ao recebimento de 66% da Receita Anual Permitida (“RAP”) de R\$ 63,4 milhões (ciclo tarifário 2022/2023) e a margem EBITDA estimada da operação é de aproximadamente 85%.

- O investimento realizado até o momento foi de aproximadamente R\$ 350 milhões, perfazendo uma relação RAP/CAPEX de 18%.
- O regime de tributação é de lucro presumido com consolidação integral na ISA CTEEP.
- O projeto foi integralmente financiado por meio de debêntures verdes de infraestrutura emitidas na acionista.
- A ISA CTEEP informa que houve atraso nas obras por fatos não atribuíveis à companhia e, em consequência, solicitará os correspondentes excludentes de responsabilidade.

A Cteep permanece sendo uma companhia de referência na qualidade do serviço e na criação de valor sustentável. Forte geradora de caixa, atua no segmento de transmissão de energia, sendo remunerada pela disponibilidade de linha, que se traduz em reduzido risco de inadimplência. Destaque para o payout mínimo de 75% do lucro líquido regulatório e o rating AAA(bra) pela Fitch (grau de investimento).

Cotada a R\$ 21,81/ação (valor de mercado de R\$ 14,4 bilhões) a ação TRPL4 registra queda de 5,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 27,00/ação, aponta para um potencial de alta de 23,8%.

BRF S.A. (BRFS3) – Unidade de Marau/RS autorizada a exportar carne de frango à China

A BRF comunicou que sua unidade produtiva localizada em Marau, no Estado do Rio Grande do Sul, foi autorizada pela General Administration of Customs China (GACC), a exportar carne de frango à China.

Em novembro de 2022 a companhia já havia obtido a autorização para exportar carne de frango produzida pela empresa Minuano de Alimentos, que é fornecedor exclusivo de produtos para a BRF, localizada em Lajeado, também no Estado do Rio Grande do Sul.

Vemos como positivo. A nova habilitação proporciona flexibilidade e maior agilidade para capturar as melhores oportunidades de mercado.

Ao preço de R\$ 6,07 a ação BRF3 registra queda de 26,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação traz um potencial de alta de 97,7%.

Multiplan (MULT3) – Aprovação de R\$ 75,0 mm em JCP (R\$ 0,1281/ação)

Ontem, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$75.000.000,00.

- Valor por ação: R\$ 0,12814336091 (valor líquido: R\$ 0,10892).
- Data limite com direito: 30 de março (ex-JCP em 31/03).
- Pagamento: até 31/03/2024.

Ontem a ação MULT3 encerrou cotada a R\$ 24,18 com alta de 10,4% no ano. Com base nesta cotação, o retorno para os acionistas será de 0,45%.

Méliuz (CASH3) – Aprovado o grupamento de ações (100 por 1) e desdobramento (1 por 10)

O conselho de administração da Méliuz aprovou a proposta, a ser encaminhada à Assembleia Geral Extraordinária (AGE), de grupamento e desdobramento simultâneos de suas ações ordinárias.

Proposta: Cada 100 ações serão agrupadas em 1 ação e na sequência cada ação será desdobrada em 10 ações, sem alteração no valor do capital social atual da companhia.

Segundo comunicado da Méliuz ao mercado, o objetivo é ajustar a base acionária da companhia, que atualmente é composta por um grande número de acionistas que possuem participações inferiores ao lote padrão de 100 ações, visando gerar eficiência ao sistema de escrituração e promover a economia de custos operacionais e administrativos.

A data da AGE, assim como as datas dos ajustes de posição, serão informadas oportunamente, disse a companhia no comunicado.

A ação CASH3 encerrou ontem cotada a R\$ 1,01 com queda de 14,4% neste ano. Em 202 a baixa foi de 63,6%. A ação iniciou na B3 no dia 04/11/2020 a R\$ 10,00 por ação (sem ajustes). Com ajuste anterior, a cotação inicial é de 1,66.

A empresa fechou 2022 com prejuízo líquido de R\$ 56,6 milhões.

Agenda de Resultados

Agenda de Resultados até o final de março

DATA	EMPRESA	CÓDIGO
28/03/2023	Agrogalaxy	AGXY3
28/03/2023	Gafisa	GfSA3
28/03/2023	Qualicorp	QUAL3
28/03/2023	Fertilizantes Heringer	FHER3
29/03/2023	Americanas S A	AMER3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.